

## UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS DE PERÍCIA CONTÁBIL DOS PRINCIPAIS CONGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

João Gabriel Nascimento de Araújo<sup>1</sup>  
 Juliana Matos de Meira<sup>2</sup>  
 Leandro da Costa Lopes<sup>3</sup>  
 Priscilla Milfont de Medeiros<sup>4</sup>  
 Tiago de Moura Soeiro<sup>5</sup>

**RESUMO:** Este trabalho objetivou verificar quais as características dos artigos científicos apresentados nos principais congressos de Contabilidade, que abordam a temática Perícia Contábil. A pesquisa foi classificada como descritiva e exploratória. Foram selecionados três congressos referências, onde foram encontrados 2742 artigos, selecionando-se dezoito artigos que atendiam aos requisitos da pesquisa (conter os termos perícia, laudo pericial e/ou perito no título, resumo e/ou palavras-chave). Foram analisadas as seguintes características: número de autores, sexo dos autores, formação acadêmica, maior titulação, autores que mais publicam na temática, a natureza das instituições as quais os autores estão vinculados (pública ou privada), a frequência de publicações por instituição, sua localização geográfica, bem como o método de coletas dos dados dos trabalhos e classificação das referências utilizadas. Observou-se, neste estudo, a pouca quantidade de trabalhos na temática nos congressos analisados, correspondendo a 0,66% do total de artigos dos congressos. O perfil encontrado neste estudo aponta predominância de trabalhos com dois e quatro autores (38,89%, cada), sendo a maioria de sexo masculino (60,71%), com formação acadêmica em Ciências Contábeis (58,93%), e titulação de mestres (39,29%), provenientes de instituições privadas (64,29%) e da região Sudeste (37,50%) e que utilizam predominantemente referências nacionais (88,77%).

**Palavras-chave:** Perícia Contábil; principais congressos; Bibliometria.

### A BIBLIOMETRIC STUDY ON THE CHARACTERISTICS OF THE PAPERS PUBLISHED IN THE MAJORS ACCOUNTING CONFERENCES THAT ADDRESS THE TOPIC OF FORENSIC ACCOUNTING

**ABSTRACT:** This study aimed to verify the characteristics of the papers published in the majors Accounting conferences that address the topic of Forensic Accounting. The research is classified as descriptive and exploratory. There were selected the three references

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). j.gabriel90@hotmail.com

<sup>2</sup> Ph.D. em Management pela University of Sheffield. j.meira@hotmail.co.uk

<sup>3</sup> Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). leandro.85@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). priscillamilfont@gmail.com

<sup>5</sup> Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). tiago-soeiro@hotmail.com

congresses with 2742 articles, from which we selected eighteen articles that met the requirements of the research (contain the terms “perícia”, “laudopericial” and/or “perito” in the title, abstract and/or keywords). Were analyzed the following characteristics: number of authors, authors’ gender, academic level, degree level, authors who publish in the theme, the nature of the institutions to which the authors are bound (public or private), the frequency of publications by institution, geographic location, the method of data collection and classification of the references used. Were observed in this study the small amount of papers about the topic the conferences analyzed, corresponding to 0.66% of total conferences papers. The profile found in this study indicates predominance of papers with two or four authors (38.89%, each), being mostly male (60.71%), with an academic background in Accounting (58.93%), masters (39.29%), from private institutions (64.29%), from Southeast (37.50%) and uses predominant national references (88.77%).

**Keywords:** Forensic Accounting; major conferences; Bibliometrics.

## 1. INTRODUÇÃO

Conforme Martins e Silva (2005), à medida que uma determinada área começa a crescer e se consolidar, há uma necessidade de estudos que ajudem a compreender o estágio de desenvolvimento do campo. A ideia é que, a partir de estudos dessa natureza, que revisam a literatura existente, seja possível conhecer o estágio alcançado sobre o assunto-tema que se pretende pesquisar.

Em Ciências Contábeis, muitos são os estudos bibliométricos, os quais abrangem os mais variados campos dessa ciência. São exemplos o de Martins e Silva (2001), que analisaram a plataforma teórica dos trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade; Borba e Múrcia (2006), que analisaram oportunidades de pesquisa baseada em periódicos de língua inglesa; Souza e Borba (2007), que estudaram as publicações em governança corporativa em periódicos do exterior; Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) e Cruz *et al.* (2010), que analisaram artigos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial. Há ainda Nascimento *et al.* (2009) e Freitas *et al.* (2012), que fizeram estudos sobre Contabilidade ambiental; Oliveira e Carvalho (2008), que analisaram a produção científica em auditoria; Macedo, Casa Nova e Almeida (2009), que analisaram a utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração; Rosa *et al.* (2010), que publicaram um trabalho sobre as publicações sobre *Earnings Management* no Brasil; Girão e Machado (2013), que pesquisaram sobre assimetria informacional; Santos *et al.* (2013), que investigaram o processo de construção de conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em contabilidade através dos congressos USP e ANPCONT; Santos, Silva e Leal (2014), que

buscaram identificar o perfil das pesquisas desenvolvidas e publicadas que tratavam do tema de gestão de custos, com ênfase na área hospitalar.

Esses são alguns, entre tantos trabalhos bibliométricos encontrados em âmbito nacional que tratam de algum tema da Contabilidade. Entretanto, alguns dos trabalhos que existem em Perícia Contábil são de Araújo *et al.* (2013), que analisaram apenas artigos de periódicos nacionais, havendo, portanto, uma ausência de estudo bibliométrico que aborde a temática Perícia Contábil em congressos, dando sentido ao presente estudo, pois torna possível verificar se os achados são convergentes ou não aos dos periódicos, permitindo conclusões mais aprofundadas sobre o assunto; e Santos *et al.* (2013), que estudaram artigos tanto em periódicos quanto em congressos nacionais, se restringindo ao período de 2007 a 2011, sendo um diferenciador deste trabalho o corte temporal da pesquisa, permitindo também a busca de conclusões mais detalhadas.

Nesse contexto surge a questão-problema desta pesquisa: **Quais as características dos artigos científicos apresentados nos principais congressos de Contabilidade, que abordam a temática de Perícia Contábil?**

Desta forma, dada a relevância da Perícia Contábil, este estudo justifica-se por contribuir tanto para a compreensão do campo da perícia contábil, quanto para o seu estágio de desenvolvimento em termos de trabalhos científicos no Brasil, contribuindo também para o desenvolvimento acadêmico das Ciências Contábeis.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 PERÍCIA CONTÁBIL**

A literatura, atualmente, entende que a Perícia compreende todo um conjunto de aplicação de técnicas e conhecimentos tecnológicos investigativos que produz um trabalho (laudo ou parecer pericial) a fim de auxiliar uma decisão. Nesse sentido, a função pericial é abordar irregularidades contábeis, em que o contador elucide possíveis dúvidas em situações de conflito de interesses (LIMA e ARAÚJO, 2008; FERREIRA *et al.* 2012). Assim, Mason (1980) e Imoniana, Antunes e Formigoni (2013) afirmam que a Perícia Contábil emana de discursos sociais e, como profissão contábil, tenta dar uma resposta a um problema trazido pelo crescimento e diversidade de opiniões na estrutura de ciência social.

Conforme Leitão Júnior *et al.* (2012), sempre que ocorrerem conflitos, desavenças, problemas envolvendo bens, direitos e/ou patrimônios, para os quais as

peças jurídicas e naturais busquem o amparo judicial, poderá haver a necessidade de apresentação de provas para evidenciação dos fatos ocorridos. Essa ocorrência revela a oportunidade de realização da perícia contábil (ZYSMAN, 2009; LEITÃO JÚNIOR *et al.* 2012).

Para a NBC TP 01 (2009):

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

Nesse sentido, a Perícia contábil corresponde a um trabalho que exige notória especialização nas Ciências Contábeis, com o objetivo de esclarecer ao Juiz de Direito, ao Administrador Judicial e a outras autoridades formais, fatos que envolvam ou modifiquem o patrimônio de entidades nos seus aspectos quantitativos. Assim, a função primordial da prova pericial é transformar os fatos relativos à lide, se natureza técnica ou científica, em verdade formal, em certeza jurídica (BALDING e DONNELLY, 1995; ORNERLAS, 2003; MAGALHÃES *et al.*, 2008).

A Perícia tem como principal objetivo esclarecer a verdade, sem subjetividade e, principalmente, tem que ser confiável, imparcial, merecedora de fé, buscando sempre a realidade e a verdade sobre os fatos que estão sendo tratados, levantando elementos de prova, subsidiando informações concretas para a confecção de laudo ou parecer (FAGUNDES *et al.* 2008).

Atualmente a Perícia Contábil conta com um conjunto de regras definidas pelo CFC, tanto relativas ao desenvolvimento do trabalho como à pessoa do perito. Tanto a NBC TP 01, emitida através da Resolução CFC nº 1.243/09, que trata da Perícia Contábil, quanto a NBC PP 01, emitida através da Resolução CFC nº 1244/09, que trata do Perito Contábil, são normas que regulam os aspectos profissionais e pessoais dos Peritos Contábeis, bem como, os trabalhos de Perícia.

## 2.2 BIBLIOMETRIA

Os estudos bibliométricos, de acordo com Araújo (2006), inicialmente, eram voltados para a medida de quantidade de edições e exemplares dos livros, bem como sua quantidade de palavras. No entanto, o estudo foi se expandindo para outros formatos de produção bibliográfica, como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se também da produtividade de autores e do estudo de citações.

Para realizar um estudo bibliométrico, é necessário saber qual parâmetro se caracteriza(?) melhor com a pesquisa realizada, tais parâmetros são conhecidos como “leis bibliométricas”. Tais leis demonstram algumas regularidades apresentadas na comunicação científica. Dentre as leis e princípios da bibliometria, os mais conhecidos são a Lei de dispersão de Bradford, a Lei de Zipf e a Lei de Lotka, que tratam dos fenômenos importantes ou de regularidades encontradas na comunicação científica (WORMELL, 1998).

A Lei de Bradford ou Lei de Dispersão, mediante a medição da produtividade das revistas, permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas e tem como uma das principais aplicações à estimação do grau de relevância dos periódicos em dada área de conhecimento (GUEDES e BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; OLIVEIRA E CARVALHO, 2008).

Já a Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto e tem como uma das principais aplicações a indexação automática de artigos científicos e tecnológicos. Um aperfeiçoamento dado à Primeira Lei ocorreu através do Ponto de Transição (T) de Goffman (1966), que permitiu chegar a uma região de transição que permite separar as palavras de alta frequência das demais. Adaptando Goffman, Booth (1967) determinou também a transição de palavras que ocorrem com baixa frequência, aprimorando, assim, a Segunda Lei de Zipf (GUEDES e BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; OLIVEIRA E CARVALHO, 2008).

Por sua vez, a Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso consiste na medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. Uma aplicabilidade dessa Lei se verifica na avaliação da produtividade de pesquisadores, na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos, em dada área de assunto, e no reconhecimento da solidez de uma área científica, ou seja, quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo (GUEDES e BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; OLIVEIRA E CARVALHO, 2008).

Quanto à análise bibliométrica, o foco deste estudo centrou-se em análises relacionadas a duas de suas leis: Lei de Bradford e Lei de Lokta.

### **3. METODOLOGIA**

Os eventos foram selecionados por serem os maiores congressos brasileiros que abordam contabilidade, conforme classificação do sistema Qualis da CAPES. Dentre os eventos selecionados estão o Congresso USP, o ANPCONT e o EnANPAD. Todos os congressos foram analisados desde sua criação, com exceção do EnANPAD, que teve sua análise iniciada em 1998, por somente disponibilizar acesso *online* a seus anais a partir desse período. Dentre os eventos mais bem classificados, está também o CBC (Congresso Brasileiro de Custos), que, por possuir temática mais específica, diferente daquela que é alvo desse estudo, não foi selecionado.

Os congressos selecionados possuíam em seu acervo disponível 2.742 artigos publicados sobre contabilidade. Esse total representa a plenitude do acervo do Congresso USP e do ANPCONT, e a parcela que tinha como temática contabilidade dos artigos do EnANPAD. Para determinação da amostra objeto de estudo nesta pesquisa, foram selecionados artigos que contivessem as palavras “perícia”, “laudo pericial” e/ou “perito” no título, resumo e/ou palavras-chave, dentre os quais foram selecionados 18 que atendiam aos requisitos supracitados.

Para o presente trabalho, foram investigadas as seguintes variáveis, adaptadas a partir dos procedimentos metodológicos adotados por Almeida, Callado e Callado (2006) e Araújo *et al.* (2013): Evolução cronológica das publicações; Número de autores por artigo; Sexo dos autores; Formação acadêmica; Titulação dos autores; Autores com maior número de publicações; Natureza da instituição; Publicação por instituição; Localização geográfica da instituição; Método de coleta de dados; Classificação das referências. Neste trabalho foi empregada a técnica de análise descritiva, pois o objetivo principal desta análise foi verificar a frequência da ocorrência de fatos.

### **4. ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA**

A tabela a seguir apresenta os congressos selecionados, bem como a quantidade de artigos disponíveis da área de contabilidade, de artigos em perícia contábil e o percentual de artigos sobre a temática no congresso.

**Tabela 1 – Congressos e artigos selecionados**

Congressos	Ano dos primeiros anais disponíveis	Artigos	Artigos sobre perícia	Percentual de artigos sobre perícia
<b>ANPCONT</b>	2007	596	2	0,34%
<b>Congresso USP</b>	2001	1217	9	0,74%
<b>EnANPAD</b>	1998	929	7	0,75%
<b>TOTAIS</b>		2742	18	0,66%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme apresentado, os 3 congressos analisados possuem, ao menos, uma publicação na temática analisada. Outro ponto a se destacar é a baixa quantidade de publicações, se comparada com o universo pesquisado, representando a amostra de apenas 0,66% do universo. Dentre os eventos, o Congresso da USP apresentou maior quantidade absoluta de artigos publicados (nove), enquanto o EnANPAD apresentou melhor percentual (0,75%). Os achados apresentados por Araújo *et al.* (2013), mostram que a quantidade de publicações sobre perícia nos periódicos é baixa, corroborando, assim, com o baixo quantitativo de publicações em perícia encontrado no presente estudo.

Para melhor evidência das onze variáveis analisadas nesta pesquisa, optou-se por separar cada uma delas em tópicos específicos, apresentados a seguir.

#### 4.1 EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA DAS PUBLICAÇÕES

As tabelas a seguir apresentam os artigos que foram analisados, em ordem cronológica, bem como os congressos onde foram publicados nos anais.

**Tabela 2 – Histórico das publicações do congresso USP**

Artigo
Métodos de Avaliação de Empresas e a Avaliação Judicial de Sociedades: uma Análise Crítica. (PEREZ e FAMÁ, 2002)
Um Estudo sobre a Utilização de Pedidos de Esclarecimentos como Estratégia na Perícia Contábil, na Visão de Magistrados e Peritos Contadores do Distrito Federal. (NEVES JÚNIOR e SANTOS, 2007)
Perícia Federal Criminal Contábil: uma ferramenta ao combate do Crime Organizado. (NEVES JÚNIOR e MOREIRA, 2007)
Aderência de Laudos Contábeis às Normas Técnicas do Conselho Federal de Contabilidade, Produzidos em Processos Judiciais Envolvendo Cartões de Crédito, Falência e Sistema Financeiro de Habitação. (MARTINS e ORNELAS, 2008)
Perícia Contábil e o Trabalho Desenvolvido pelo Analista do Departamento de Cálculos em Perícias da Advocacia Geral da União. (NEVES JÚNIOR, COSTA e PEREIRA, 2008)
A Informação Contábil no Âmbito da Magistratura: a percepção de juízes sobre o papel do laudo pericial no processo de tomada de decisão judicial (LEITÃO JÚNIOR, SLOMSKI, MENDONÇA e PELEIAS, 2010)
A Relevância do Trabalho de Perícia Contábil Desenvolvida por Assistente Técnico nas Ações Revisionais de Contratos: uma análise documental dos processos da Caixa Econômica Federal - CEF (NEVES JÚNIOR e OLIVEIRA, 2010)
Estágio de Perícia Contábil e Arbitragem na Própria Instituição: estudo sobre as práticas de estágio a partir da avaliação de reação dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da

UCB. (MOREIRA e NEVES JÚNIOR, 2011)

Impactos da Adoção dos IFRSs na Perícia Criminal. (SOUZA e CARDOSO, 2012)

Fonte: Dados da pesquisa.

### **Tabela 3– Histórico das publicações do congresso EnANPAD**

#### **Artigo**

As Práticas dos Peritos Contadores na Apuração de Haveres (PAULO, CUNHA, ALENCAR e MARTINS, 2005)

O Processo da Comunicação Pericial Judicial Contábil: Abordagem em Relação aos Ruídos (NOGUEIRA, WEFFORT, ANTUNES e PEREIRA, 2008)

Perícia Contábil na Justiça do Trabalho: estudo sobre a qualidade e relevância do trabalho do perito contador, a partir da opinião de juízes que atuam na primeira instância da Justiça do Trabalho (NEVES JÚNIOR, CAVALCANTI, RIBEIRO e SILVA, 2011)

O Ensino de Perícia Contábil em Universidades Federais: alguns aspectos curriculares (SOARES, FARIAS, NUNES e LIMONGI, 2012)

Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011 (SANTOS, DALLABONA, SCHMITZ, TRUPPEL e TRUPPEL, 2013)

Perícia Contábil Judicial: a relevância e a qualidade do laudo pericial contábil na visão dos magistrados do estado do Rio de Janeiro (NEVES JÚNIOR, CERQUEIRA e GOTTARDO, 2013)

Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: um estudo na região do Alto Vale do Itajaí - SC (SANTOS, CUNHA, TANQUELLA e VALENTIM, 2013)

Fonte: Dados da pesquisa.

### **Tabela 4 – Histórico das publicações do congresso ANPCONT**

#### **Artigo**

Análise das Condições de Ensino de Perícia Contábil em Cursos de Ciências Contábeis na Grande São Paulo (PELEIAS, ORNELAS, RABELO HENRIQUE e WEFFORT, 2009)

Conhecimentos e Habilidades Desejáveis aos Peritos e Peritos Assistentes Atuários (NEVES JÚNIOR, FERREIRA e GUIMARÃES, 2013)

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se depreender das tabelas apresentadas, amparado na Lei de Bradford (Lei de Dispersão), que nenhum dos congressos analisados possui uma alta relevância na área de Perícia Contábil, pois todos apresentaram um percentual de trabalhos sobre a temática inferior a 1% do total de artigos. Pode-se afirmar, desta forma, que se trata de uma área ainda não consolidada academicamente nas Ciências Contábeis.

#### **4.2 NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO**

Os artigos desenvolvidos por quatro e dois autores obtiveram os maiores percentuais (38,89%, cada), seguidos por artigos com três autores (16,67%) e cinco autores (5,55%). Os dados estão dispostos na tabela 5.

Araújo *et al.* (2013) apresentaram em sua pesquisa que os artigos de perícia publicados nos periódicos foram desenvolvidos, em sua maioria, por quatro autores, seguidos dos artigos elaborados por dois autores. Esse resultado equivale ao



encontrado no presente trabalho, pois os artigos elaborados por quatro e dois autores também representam a maior parcela dos artigos estudados.

**Tabela 5 – Número de autores por artigo**

Quantidade de Autores	Número de Artigos	Percentual
1	0	0,00%
2	7	38,89%
3	3	16,67%
4	7	38,89%
5	1	5,55%
TOTAL	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.3 SEXO DOS AUTORES

Ao se analisar a variável sexo dos autores dos trabalhos, foi verificado que a participação masculina corresponde a 60,71% dos autores e a participação feminina a 39,29%, sendo predominante, portanto, a participação masculina nos trabalhos analisados. Os dados estão dispostos na Tabela 6.

Em consonância com os achados do presente trabalho, o estudo desenvolvido por Araújo *et al.* (2013) apresentou uma predominância de autores do sexo masculino.

**Tabela 6 – Sexo dos autores**

Sexo	Frequência	Percentual
Masculino	34	60,71%
Feminino	22	39,29%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.4 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS AUTORES

Em relação à formação acadêmica relativa à maior titulação dos autores, a formação em Ciências Contábeis representa 58,93% dos autores dos trabalhos. Em seguida, foi encontrada a formação em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação (14,28% dos autores). Para 17,85% dos artigos publicados não foi possível identificar a área de formação dos autores, visto que estas informações não estavam disponíveis no corpo do texto dos artigos, assim como os autores não possuíam Currículo Lattes no momento do levantamento dos dados. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 7.

No trabalho desenvolvido por Araújo *et al.* (2013), com relação à formação acadêmica dos autores, a formação em Ciências Contábeis representou o maior quantitativo dentre os autores dos artigos, análogo ao resultado aqui apresentado, onde a maioria dos autores possuía formação em contabilidade. Entretanto, os

estudos se diferenciam no que tange à segunda formação mais popular entre os autores, pois Araújo *et al.* (2013) apresentaram que a formação em Administração e Direito representava o segundo maior quantitativo, enquanto que neste estudo o segundo maior grupo de formação acadêmica está na área de Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação.

**Tabela 7 – Formação acadêmica dos autores**

Formação acadêmica	Frequência	Percentual
Ciências Contábeis	33	58,93%
Administração	2	3,57%
Economia	1	1,79%
Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação	8	14,28%
Letras	1	1,79%
Educação	1	1,79%
Não identificada	10	17,85%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.5 TITULAÇÃO DOS AUTORES

Quanto à titulação dos autores, verificou-se predominância entre os autores das publicações da titulação de mestres (39,29%). Observou-se ainda que em 17,86% dos artigos publicados não foi possível identificar a titulação dos autores. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 8.

Contrapondo-se um pouco aos resultados aqui apresentados, Araújo *et al.* (2013) apresentam em sua pesquisa que, quanto à titulação dos autores, existia um equilíbrio entre a quantidade de autores mestres e doutores/Ph.D. (26,67% cada). Assim como existiu no quantitativo de autores que não se tinha identificação de titulação, correspondendo a 17,86%.

**Tabela 8 – Titulação dos autores**

Titulação	Frequência	Percentual
Graduado	6	10,71%
Especialista	4	7,14%
Mestre	22	39,29%
Doutor/Ph.D.	14	25,00%
Não identificada	10	17,86%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.6 AUTORES COM MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES

A tabela 9 destaca os autores que publicaram um maior número de trabalhos sobre perícia contábil.

Na análise realizada por Araújo *et al.* (2013) em sua pesquisa, os autores que mais publicaram possuíam três trabalhos cada. Esse resultado se diferencia substancialmente do encontrado no presente estudo, pois o autor com maior quantitativo de artigos publicou oito artigos nos anais dos congressos. Assim como os autores que mais tiveram publicações não os mesmos em ambos os estudos.

**Tabela 9—Autores com maior número de publicações**

<b>Autores</b>	<b>Número de artigos</b>
<b>Idalberto José das Neves Júnior</b>	8
<b>Martinho Maurício Gomes de Ornelas</b>	2
<b>Elionor Farah Jreige Weffort</b>	2
<b>Vanderlei dos Santos</b>	2
<b>Ivam Ricardo Peleias</b>	2
<b>Demais autores</b>	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se depreender desses achados, amparado na Lei de Lokta (Lei do Quadrado Inverso), que ainda não há alta produtividade de autores na temática, exceto pelo autor Idalberto José das Neves Júnior. Esse achado pode ser explicado pelo que foi apresentado nas tabelas 1, 2, 3 e 4. Uma vez que se trata de um ramo ainda pouco solidificado dentro das Ciências Contábeis, a probabilidade de seus autores produzirem muitos artigos é menor.

#### 4.7 NATUREZA DA INSTITUIÇÃO

Quanto às instituições nas quais os autores se encontram vinculados, pode ser observado, através dos dados dispostos na Tabela 10, que as instituições privadas representam 64,29% do total, enquanto que as públicas representam 23,21% das publicações encontradas. Um percentual (12,50%) das instituições não pôde ser identificado, por não estar evidenciado nos trabalhos.

Com esse mesmo levantamento, com enfoque nos periódicos de contabilidade, Araújo *et al.* (2013) apresentam uma predominância de instituições públicas, representando cerca 50% do total; já as privadas representam 35% das publicações. Neste estudo, entretanto, observa-se uma predominância de instituições de natureza privada.

**Tabela 10 – Natureza das instituições**

<b>Natureza da instituição</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
<b>Pública</b>	13	23,21%
<b>Privada</b>	36	64,29%
<b>Não identificada</b>	7	12,50%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.8 PUBLICAÇÃO POR INSTITUIÇÃO

A Tabela 11 apresenta as instituições de ensino que tiveram a maior frequência de autores nos artigos publicados nos anais dos congressos. As instituições que mais publicaram foram a Universidade Católica de Brasília (28,57%), a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (14,29%), a Universidade de São Paulo (12,50%), a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade Regional de Blumenau (7,14%, cada).

Quanto ao levantamento das publicações por instituições, os achados exibidos no artigo de Araújo *et al.* (2013) demonstram que as instituições que mais publicaram foram a Universidade Católica de Brasília, Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Santa Catarina. Esses resultados encontrados assemelham-se um pouco com as descobertas deste estudo, visto que a Universidade Católica de Brasília (UCB/DF) é a que mais possui publicações na área de perícia, seguida da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado e Universidade de São Paulo.

**Tabela 11 – Publicação por instituição**

Instituição	Frequência	Percentual
UCB/DF	16	28,57%
USP	7	12,50%
UFSC	4	7,14%
FECAP/SP	8	14,29%
FGV/RJ	2	3,57%
UNB	2	3,57%
FURB	4	7,14%
Universidade Cruzeiro do Sul	1	1,79%
ITCP	3	5,36%
PUC/SP	2	3,57%
Não identificada	7	12,50%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa.

#### 4.9 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Ao se investigar o número de publicações por região, os dados da Tabela 12 apresentam que 37,50% dos autores dos artigos publicados são da região Sudeste. Em seguida, encontra-se a região Centro-Oeste, com 35,71%, e a região Sul, com 14,29%. E em 12,50% dos artigos publicados não foi possível identificar a região.

Sobre as publicações por região, os resultados apresentados no presente estudo apenas se assemelham com os apresentados por Araújo *et al.* (2013) no que se refere à região que possui o maior número de publicações, sendo esta a região Sudeste. As outras regiões não registram os mesmos padrões.

**Tabela 12 – Localização geográfica.**

Região	Frequência	Percentual
Sudeste	21	37,50%
Sul	8	14,29%
Centro-Oeste	20	35,71%
Não identificada	7	12,50%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.10 MÉTODO DE COLETA DOS DADOS

Semelhante à pesquisa de Almeida, Callado e Callado (2006) e Araújo *et al.* (2013), optou-se por dividir os métodos de coleta em três grandes grupos: *survey*, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Observa-se que os métodos mais utilizados foram a pesquisa de campo (55,56%) e a pesquisa bibliográfica (33,33%), enquanto *survey* foi realizado em apenas 11,11% dos trabalhos. A Tabela 13 apresenta os resultados obtidos.

Esses achados estão em consonância com o estudo de Araújo *et al.* (2013), que também aponta como um dos métodos mais utilizados a pesquisa de campo, seguida do método da pesquisa bibliográfica.

**Tabela 13 – Método de coleta dos dados**

Método de coleta dos dados	Número de artigos	Percentual
<i>Survey</i>	2	11,11%
Pesquisa de campo	10	55,56%
Pesquisa bibliográfica	6	33,33%
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.11 CLASSIFICAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Através da análise desta variável, foi possível identificar que os artigos publicados nos anais analisados apresentam 88,77% das referências bibliográficas como sendo nacionais, enquanto que as referências internacionais representam apenas 11,23%. No universo de 472 referências apresentadas, foi possível identificar uma média de aproximadamente 26 referências por artigo.

Verificou-se ainda que, dentre os tipos de bibliografia utilizados como referências nos artigos publicados, os livros nacionais se destacam representando 32,41% das referências, seguidos por dispositivos legais ou normativos, que representam 15,89% das referências apresentadas. A Tabela 14 dispõe os resultados obtidos.

Os resultados apresentados no presente estudo e no trabalho elaborado por Araújo *et al.* (2013) são semelhantes por apresentarem que os artigos analisados em ambos estudos possuem a predominância de referências bibliográficas nacionais. Os resultados ainda se assemelham quanto ao tipo de bibliografia, visto que os dois estudos apontam que os livros nacionais representam a maior parcela das referências, seguidos dos dispositivos legais ou normativos.

**Tabela 14 – Classificação das referências**

<b>Tipo</b>	<b>Origem</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total por tipo</b>	<b>Percentual</b>
<b>Livros</b>	Nacional	153	32,41%	172	36,44%
	Internacional	19	4,03%		
<b>Periódicos</b>	Nacional	69	14,62%	93	19,70%
	Internacional	24	5,08%		
<b>Anais e eventos científicos</b>	Nacional	47	9,96%	51	10,81%
	Internacional	4	0,85%		
<b>Teses e Dissertações</b>	Nacional	26	5,51%	26	5,51%
	Internacional	0	0,00%		
<b>Dispositivos legais ou normativos</b>	Nacional	75	15,89%	75	15,89%
	Internacional	0	0,00%		
<b>Outros (sites, jornais, etc.)</b>	Nacional	49	10,38%	55	11,65%
	Internacional	6	1,27%		
<b>Nacionais (TOTAL)</b>	-	<b>419</b>	<b>88,77%</b>	-	-
<b>Internacionais (TOTAL)</b>	-	<b>53</b>	<b>11,23%</b>	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>472</b>	<b>100%</b>	<b>356</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## 5. CONCLUSÃO

O presente artigo analisou as características dos artigos de perícia contábil nos principais congressos de contabilidade. Observou-se, neste estudo, a pouca quantidade de trabalhos na temática nos congressos analisados, correspondendo a 0,66% do total de artigos dos congressos.

Das análises dos artigos, observou-se a predominância de trabalhos com quatro e dois autores, sendo a maior frequência de autores: do sexo masculino; com formação acadêmica em Ciências Contábeis; com predominância de titulação de mestres.

Os autores que mais publicaram nos anais dos congressos foram: Idalberto José das Neves Júnior (08 trabalhos), Martinho Maurício Gomes de Ornelas, Elionor

Farrah Jreige Weffort, Vanderlei dos Santos e Ivam Ricardo Peleias (com 02 trabalhos cada).

Quanto à natureza das instituições dos autores, a maioria é de instituição privada; sendo as instituições que aparecem com maior frequência a Universidade Católica de Brasília (UCB), a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP/SP), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Regional de Blumenau. De acordo com a localização geográfica das instituições, a maior frequência foi das do Sudeste, seguida do Centro-Oeste.

Os métodos de coleta mais utilizados nos trabalhos foram a pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica. Em relação à classificação da bibliografia, as referências nacionais representam a quase totalidade das utilizadas nos artigos analisados, sendo os livros nacionais os veículos mais utilizados, representando 32,41% do total das referências.

Os resultados encontrados no presente estudo, corroboraram em sua maioria com os apresentados no estudo elaborado por Araújo *et al.* (2013), pois ambos demonstram a predominância de artigos com quatro autores, onde se tem a predominância de autores do sexo masculino com formação em contabilidade, que utilizaram como método de coleta de dados a pesquisa de campo e referências predominantemente nacionais. Entretanto, quanto à natureza das instituições dos autores, o trabalho de Araújo *et al.* (2013) demonstra que a maioria das instituições é pública, enquanto esse estudo demonstra a primazia de instituições de natureza privada, assim como existe diferenças nos autores que mais publicaram sobre perícia contábil.

Este estudo limitou-se a analisar apenas os principais congressos brasileiros de ciências contábeis. Desta forma, como sugestões de novas pesquisas, recomenda-se a análise conjunta do perfil dos artigos de perícia contábil nos periódicos impressos bem como dos demais congressos de contabilidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; CALLADO, A. L. C.; CALLADO, A. A. C.. Caracterizando o perfil dos artigos publicados sobre indicadores de desempenho no SIMPOI: uma análise do período de 2000 a 2005. In: *IX Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais*, 2006, São Paulo-SP.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Revista Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, pp. 11-32, jan./jun. 2006.

- ARAÚJO, J. G. N.; MEIRA, J. M.; LOPES, L. C.; SOEIRO, T. M.. Um Estudo Bibliométrico sobre as Características dos Artigos de Perícia Contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. In: *VII Seminário UFPE de Ciências Contábeis*, CCSA/UFPE, 2013.
- BALDING, D. J.; DONNELLY, P. Inference in Forensic Identification. *Journal of Royal Statistical Society*, 158 Part1, pp. 21-53, 1995.
- BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem de controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. *Revista de Contabilidade e Finanças*. São Paulo, v. 18, n. 45, pp. 22-37, set/dez. 2007.
- BOOTH, A. D. A. A “law” of occurrences for words of low frequency. *Information and Control*, [s.l.], v. 10, n. 4, pp. 386-393, April 1967.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidade para pesquisa e publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de Língua Inglesa do portal de periódicos da CAPES. *Brazilian Business Review*, Vitória, v. 3, n. 1, pp. 88-103, jan./jun., 2006.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução nº 1.243 de 10 de dezembro de 2009*. Aprova a NBC TP 01 – Perícia Contábil. Disponível em <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 08 mai. 2014.
- \_\_\_\_\_. *Resolução nº 1.244 de 10 de Dezembro de 2009*. Aprova a NBC PP 01 – Perito Contábil. Disponível em <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 08 mai. 2014.
- CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. M. S. B.; GASSNER, F. P.; WALTER, S. A. Uma Análise do Desenvolvimento do Campo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a Perspectiva Colaborativa Mapeada em Redes Sociais. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, pp. 95-120, abr./jun. 2010.
- FAGUNDES, J. A.; POSSAMAI, A. K.; CIUPAK, C.; LAVARDA, C. E. F. Perícia contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de Justiça do Trabalho da Comarca de Sorriso (MT). *ConTexto*, Porto Alegre, v. 8, n. 14, 2º semestre 2008.
- FERREIRA, T. B.; MIRANDA, L. C.; MEIRA, J. M.; SANTOS, A. A. Qualidade do laudo pericial contábil trabalhista: percepção dos magistrados das varas trabalhistas do Recife. *ReCont : Registro Contábil* – Vol. 3, Nº 3, 2012.
- FREITAS, D. P. S.; QUARESMA, J. C. C.; SCHMITT, S. R. Z.; GONÇALVES, T. L.; QUINTANA, A. C. Contabilidade Ambiental: Um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. *Revista Ambiente Contábil* – Natal, v. 4, n. 1, pp. 72–88, jan./jun. 2012.
- GIRÃO, L. F. P.; MACHADO, M. R. A produção científica sobre assimetria informacional em periódicos internacionais de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, v. 5, n.1, pp. 99-119, jan./abr. 2013.
- GOFFMAN, W. Mathematical approach to the spread of scientific ideas: the history of mast cell research. *Nature*, [s.1], v. 212, pp. 449-452, Oct. 1966.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: *CINFORM*, n. 6, 2005.



- IMONIANA, J. O.; ANTUNES, M. T. P.; FORMIGONI, H. JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management, Vol. 10, No.1, pp. 119-144, Jan./Apr. 2013.
- LEITÃO JÚNIOR, L. R.; SLOMSKI, V. G.; PELEIAS, I. R.; MENDONÇA, J. F. Relevância do Laudo Pericial Contábil na tomada de decisão judicial: Percepção de um juiz. *RIC - Revista de Informação Contábil*- Vol. 6, n. 2, pp. 21-39, Abr-Jun/2012.
- LIMA, J. S.; ARAUJO, F. J. de. O mercado de trabalho da perícia contábil. In: *18º Congresso Brasileiro de Contabilidade*. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Gramado/RS, 2008.
- MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. de. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. In: *Contabilidade, Gestão e Governança* - Brasília - v. 12, n. 3, pp. 87-101, set./dez. 2009.
- MAGALHÃES, A. de D. F.; SOUZA, C.; FAVERO, H. L.; LONARDONI, M. *Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: *5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade*. Anais do 5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade São Paulo: USP, 2005.
- MASON, R. O. Discussion of “The role of Accounting in Organizations and Society”. *Accounting, Organizations and Society*, 5(1), pp. 29-30, 1980.
- NASCIMENTO, A. R.; SANTOS, A.; SALOTTI, B.; MÚRCIA, F. D. *Disclosure Social e Ambiental: Análise das Pesquisas Científicas Veiculadas em Periódicos de Língua Inglesa*. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, pp. 15-40, jan./mar. 2009.
- OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, pp. 12-21, out./dez. 2008.
- ORNELAS, M. M. G. de. *Perícia contábil*. São Paulo. Atlas: 2003.
- ROSA, A. F.; MENDES, A. C. A.; TEIXEIRA, G. M. A.; MARTINS, S. *Earnings Management* no Brasil: uma Análise sob a Perspectiva Sociométrica e Bibliométrica. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, pp. 189-218, out./dez. 2010.
- SANTOS, M. A.; PIRES, E. G.; MACAMBIRA, M. O.; BRUNI, A. L. A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: um olhar sobre os congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, João Pessoa, v. 1, n. 1, pp. 71-84, jan./jun. 2013.
- SANTOS, M. E.; SILVA, D. A.; LEAL, E. A. Produção Científica em Gestão de Custos em Hospitais: uma análise nos principais eventos acadêmicos na área contábil no período de 2007 a 2011. *Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde*, v. 11, n. 1, pp. 42-57, jan./mar. 2014.
- SANTOS, V.; DALLABONA, L. F.; SCHMITZ, T.; TRUPPEL, E. K.; TRUPPEL, L. *Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos*

nacionais no período de 2007 a 2011. In: *XXXVII Encontro da Anpad*. Anais do XXXVII Encontro da Anpad, Rio de Janeiro, 2013.

SOUZA, F. C.; BORBA, J. A. Governança Corporativa e Remuneração de Executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, pp. 35-48, abr./jun. 2007.

ZYSMAN, A.. *Litigation: Forensic Accounting Demystified*. 2009. Disponível em <<http://www.forensicaccounting.com/home.html>> Acesso em 08 mai. 2014.

Recebido em 20/09/2014.

Aceito em 19/01/2015.